

NOVAS QUESTÕES VERNÁCULAS

O Prof. Dr. Napoleão Mendes de Almeida faz publicar aos domingos, em O Estado de São Paulo, as suas Questões Vernáculas. Frequentemente, o insigne gramaticólogo trata de vocábulos de uso dos pesquisadores das Ciências Agropecuárias. É o caso dos termos a seguir referidos.

DIÁSTASE - Proparoxítono feminino.

DICOTILEDÔNEO - É adjetivo; o feijão é dicotiledôneo porque tem dois cotilédones. Este nome é que é substantivo; o gênero, para seguir a maioria dos dicionários e o vocabulário de Portugal, é o masculino.

Dicotiledôneas, no plural, é a forma substantivada, plural, para indicar o grupo de plantas que apresentam dois cotilédones, do mesmo modo que compostas, rosáceas, oleaginosas etc. são formas substantivadas femininas, plurais, que indicam todas as plantas dessas famílias. Estão substantivadas no plural, mas podemos empregá-las no singular para indicar uma planta da família, do grupo: O girassol é uma composta, o bambu é uma gramínea, o feijão é uma dicotiledônea (ou: o feijão é dicotiledôneo).

Mutatis mutandis, o mesmo se passa com monocotiledôneo.

MICRO... - Elemento que na composição se junta sem hífen: microbiologia, microrradiografia, microssísmico.

Como substantivo, encontra-se já há decênios em dicionários nossos sem o n grego final, e justo é que assim continuemos a escrever a palavra desde que aceitemos que devemos proceder à vernaculização de termos provinidos de outros idiomas; não é por ser erudito que um vocábulo pode vir enroupado de fazendas estrangeiras quando adaptável à nossa língua. Ademais, micro evitará o extravagante plural que às vezes se nota: micra, plural este grego mas não justificável em nosso idioma; neste andar, imporse-iam outros plurais gregos inteiramente esdrúxulos e desconhecidos em português.

MICROGÂMETO - Devem ser proparoxítonos os vocábulos cujo último elemento seja constituído por gâmeto, por ser breve o e da sílaba me.